



Na Segunda edição do ISEB de 2014 retomamos o assunto comunicado na edição anterior sobre o cargo assumido pelo professor Aldo Malavassi na AIEA e trazemos um pouco mais de informação, por meio de uma entrevista concedida pelo professor Aldo. Também trazemos nessa edição um breve resgate histórico da criação da nosso SEB, feita pelo professor Octavio Nakano. Algumas novidades poderão ser encontradas na sessão "Editorial".

Uma boa leitura e um forte abraço entomológico.

Everton & Neliton - Editores



BRASILEIRO EM DESTAQUE

Aldo Malavasi Filho é Biólogo, doutor em Genética pela USP, com Pós-doutorado na Universidade do Texas. É Professor Titular Aposentado de Evolução do Dept. de Genética da USP. Foi Coordenador Regional do Projeto de Erradicação da Mosca-da-carambola, no Suriname e Diretor Presidente da Biofábrica Moscamed Brasil e Secretário-Geral da SBPC. Nos concedeu essa entrevista às vésperas de assumir o cargo de Diretor-Geral Assistente do Departamento de Aplicações Nucleares da Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA.



Prof. Dr. Aldo Malavasi

algumas consultas e me convidou a ocupar o cargo para os próximos 3 anos.

anos de uso. Essa segunda prioridade significa a busca e a aplicação de recursos na ordem de 60 milhões de euros e que irá beneficiar um grande número de países em todo os continentes.

3. Como o Brasil pode se beneficiar com você a frente da Agência, no contexto do Programa Nuclear Brasileiro?

Na realidade, como estarei à frente do Departamento de Ciências e Aplicações Nucleares, não me envolverei diretamente em programas nucleares que está sob o Departamento de Energia Nuclear.

4. Daqui a três anos a AIEA estará completando 60 anos de Fundação. Como pretende dirigir esse departamento de uma Agência quase sexagenária e quais serão os grandes desafios?

É fantástico o campo de aplicações nucleares, envolvendo muitas atividades do cotidiano do cidadão comum. Meus grandes desafios: difundir como a energia nuclear nos ajuda no dia a dia, continuar a gerar tecnologias na

1. Como se deu o processo de escolha de seu nome para a direção da AIEA?

Tenho atuado há vários anos com a AIEA em diferentes missões além de ter participado em vários comitês que traçam as políticas da Agência. Havia na realidade um grande número de candidatos ao cargo, mas como no quadro anterior das seis diretorias não havia qualquer latino-

2. Quais deverão ser suas principais diretrizes e prioridades na condução dos trabalhos na agência?

Duas serão as prioridades: mostrar para os países membros a importância do uso pacífico da energia nuclear nos campos da agricultura, ambiente, saúde, medicina e hidrologia e abersdorf, em substituição aqueles que já têm 50

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados sócios,

Neste segundo Informativo de 2014, destacamos o número de sócios com a anuidade em dia em 2014 que é de aproximadamente 300, provavelmente o maior número de sócios ativos na história da sociedade. Este número mostra a força e a participação dos sócios na SEB e nos estimula a trazer cada vez mais vantagens para os sócios. A expectativa é de que o número de sócios aumentará com a proximidade do Congresso Brasileiro de Entomologia o XXV, que será realizado em Goiânia, de 14 a 18 de setembro deste ano.

Com relação ao XXV CBE, destacamos que o evento deverá ser de ótimo nível e inovador, considerando a qualidade das apresentações e palestras e a quantidade de novidades que estão sendo programadas. Assim, convocamos todos a participar do evento.

Estamos negociando com a Entomological Society of America (ESA) um evento satélite a ser realizado um dia antes do XXV Congresso Internacional de Entomologia (ICE) em Orlando - EUA, para divulgação da Entomologia Brasileira. O XXV ICE, que é realizado a cada quatro anos, será em setembro de 2016, em Orlando. As negociações evoluíram e a organização do XXV ICE disponibilizará um espaço no centro de eventos, sem custo para a SEB. Já temos uma comissão trabalhando para a organização desse evento, formada pelos colegas Celso Omoto, Antônio Panizzi, Jocélia Grazia e Fernando Consoli.

A SEB é de todos nós.

Saudações

Pedro Neves

Publicação Trimestral

Editores

Everton Ricardi Lozano da Silva
 evertonricardi@utfpr.edu.br

Neliton Marques da Silva
 neliton@ufam.edu.br

Av. Alberto Lamego, 2000
 Campo dos Goytacazes - RJ
 CEP: 28013-602
 Fone: (22) 2739-7215
 Fax: (22) 2739-7194
 www.seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2012 - 2014

PRESIDENTE

Pedro Manoel O. J. Neves
 UEL - Londrina - PR

VICE-PRESIDENTE

Eliane Dias Quintela
 Embrapa Arroz e Feijão - Goiânia - GO

SECRETÁRIO GERAL

Tiago C. da Costa Lima
 Embrapa Semi-árido - Petrolina - PE

TESOUREIRO

Alfredo O. R. Carvalho
 IAPAR - Londrina - PR

SECRETÁRIO - TESOUREIRO

Edson Hirose
 Embrapa Arroz e Feijão - Santo Antônio de Goiás - GO

CONSELHEIROS

Evaldo F. Vilela (Presidente do Conselho)
 UFV - Viçosa - MG

Antônio R. Panizzi
 Embrapa Trigo - Passo Fundo - RS

Jocélia Grazia
 UFRGS - Porto Alegre - RS

José Roberto P. Parra
 ESALQ/USP - Piracicaba - SP

Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP - Piracicaba - SP

DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Walter S. Leal
 University of California Davis, CA - USA

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Fernando L. Cónsoli
 ESALQ/USP - Piracicaba - SP

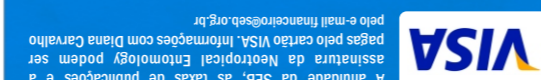
BIOASSAY

Pedro T. Yamamoto
 ESALQ/USP - Piracicaba - SP

INFORMATIVO

Everton Ricardi L. da Silva
 UTFPR - Dois Vizinhos - PR

Neliton Marques da Silva
 UFAM - Manaus - AM



Brasil R\$ 200,00 Exterior U\$120,00

ASSINATURA INSTITUCIONAL REVISTA

*comprovante de matrícula ou declaração do professor orientador para o e-mail financeiro@seb.org.br ou para o Fax: (43) 3342-3987

Profissional R\$ 200,00
 *Estudante R\$100,00
 Exterior U\$75,00

Anuidade SEB 2014

A anuidade da SEB, as taxas de publicações e a assinatura da Neotropical Entomology podem ser pagas pelo cartão VISA. Informações com Diana Carvalho pelo e-mail financeiro@seb.org.br

fronteira da ciência e ajudar os países mais carentes no acesso a essas tecnologias. Além, é claro, de construir e modernizar todos os laboratórios que geram essas aplicações.

5- Em quais agendas a Entomologia Brasileira poderia interagir no âmbito dos programas estratégicos da Agência?

O controle de insetos que afetam a agricultura e a saúde humana – as moscas-das-frutas, vários Lepidoptera e os mosquitos – é uma área onde a Agência tem grande destaque e é importante que permaneça assim. A Entomologia Brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua competência e forte atuação em todos os setores públicos e privados. Precisamos contar dentro dos programas da Agência com a colaboração dos entomólogos brasileiros, tanto na geração de novas tecnologias, como na sua difusão para os países da América Latina e Caribe, África e Ásia, como já vem ocorrendo há várias décadas, porém de uma forma ainda mais contínua e efetiva.

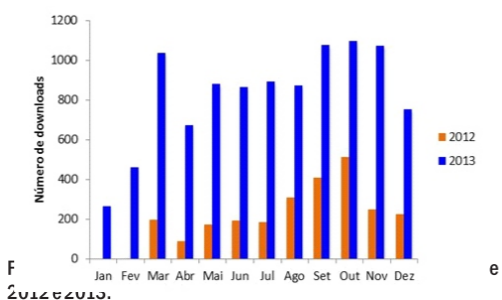
Prof. Dr. Aldo Malavassi Filho

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY



O trabalho realizado pela Springer para auxiliar na divulgação da Neotropical Entomology aumentou substancialmente o número de pe-

dididos de artigos completos para download no site da revista (Figura 1). Passamos de 2.576 pedidos em 2012 para 9.978 em 2013, um aumento de quase 4x. Entre os 10 artigos com o maior número de pedidos de arquivos completos para download, 3 foram publicados na seção de Ecologia, Bionomia e Comportamento (177 a 261 downloads), 3 na de Sistemática, Morfologia e Fisiologia (126 a 146), 1 na de Manejo de Pragas (118), 1 na de Saúde Pública (117) e 2 Fóruns (176 a 223).



Os principais visitantes são de países da América Latina (53%), seguidos por países da Ásia-Australásia (16%), América do Norte (13%) e Europa (13%). A revista ainda conta com público no Oriente Médio (3%) e África (2%). Com o aumento significativo no número de solicitações de arquivos completos de artigos publicados na Neotropical Entomology, esperamos ter uma expressiva melhora no Fator de Uso da revista (Usage Factor), que foi de 32,2 em 2012. Esse índice mede o número médio de downloads por artigo. O Fator de Uso de 2013, assim como o Fator de Impacto ainda não foram liberados. Um outro índice de qualidade desenvolvido para avaliar a qualidade de periódicos é o h5 index, desenvolvido pelo Google, e que, à semelhança do h index, indica o número de artigos que receberam h citações. O último valor disponível para a Neotropical Entomology, que cmpreende o período 2008-2012, indica um h5 index = 15.

Outro aspecto bastante relevante para a promoção da Neotropical Entomology é a avaliação recebida de autores contribuintes. Segundo informações fornecidas pela Springer após a realização de enquetes ao término do processo de avaliação de artigos, 67% dos autores indicaram estar muito satisfeitos e 33% satisfeitos, ou seja, 100% dos autores que responderam a enquete escolheram as duas melhores avaliações. Desses autores, 87% indicaram que certamente submeterão novas submissões para Neotropical Entomology, com 17% indicando que provavelmente também o farão. Esses parâmetros de avaliação são animadores e mostram que o bom

po Editorial tem surtido efeito na melhoria da qualidade da revista e na sua inserção internacional. Trabalho esse que tem sido conduzido com respeito e profissionalismo, atendendo às expectativas daqueles que contribuem com seus resultados de pesquisa para divulgação.

Participe desse processo de crescimento da Neotropical Entomology! Contribua com a submissão de artigos de pesquisa! Sugira temas e potenciais autores para Fóruns! Participe como membro de nosso corpo de editores! Divulgue a Neotropical Entomology!



Seguimos firme para o segundo mandato frente à Revista Bioassa. Foram mais de dois anos para colocar o trem novamente nos trilhos e de agora para frente é seguir conduzindo a composição. Obviamente, nem tudo está de acordo e no ritmo que esta revista merece e aquém do objetivo inicial, quando ela foi criada. Mas aos poucos, vamos trilhando o caminho e recolocaremos a Bioassay no lugar que merece estar.

Parece uma árvore de poucos frutos, mas, estamos preparando o terreno, fertilizando, realizando todos os tratos para futuras colheitas, que sejam fartas e cheio de frutos com excelente qualidade. Por falar em qualidade, apesar de nosso conceito ainda ser B5, este é um ponto que buscamos arduamente e, felizmente, temos recebido colaborações dos revisores importantes para atingirmos esse objetivo e estarmos mais perto da excelência. Agradeço muito a todos os revisores que tem colaborado e utilizado parte de seu tempo para análise dos artigos científicos submetidos à Bioassay.

Um dos nossos objetivos iniciais era indexar a Bioassay em bases de dados. Entretanto, esse é uma meta que ainda não foi atingida, mas, para esse segundo semestre, estaremos trabalhando para indexar a Bioassay em bases de dados para aumentarmos a penetração e divulgação de nossos artigos. Um pontapé inicial, termo muito pertinente para o momento, foi a versão de nosso site para a língua inglesa, que não estava totalmente disponível.

Estamos recebendo artigos, mas na velocidade e em número aquém do que poderíamos receber. Todos temos artigos que poderiam ser encaminhado para a Bioassay. Vamos encaminhar?

Lembrem-se, nossos revisores são os mesmos que contribuem para diferentes revistas, seja ela nacional ou internacional, e com o mesmo rigor. Portanto, elaborem seus manuscritos com se fosse para as melhores revistas.

Certos de que estamos no caminho certo e que ainda precisamos trabalhar muito, dizemos, até o XXV Congresso Brasileiro de Entomologia, lá

A idéia da criação de uma Sociedade de Entomologia voltada para os problemas agrícolas surgiu após a criação do Curso de Pós-Graduação em Entomologia na ESALQ – USP - Piracicaba-SP, em 1968. Nesse ano, através do convênio ESALQ - Ohio University (EUA), recebemos o prof. Dr. Allen L. Steinhauer do Departamento de Entomologia da Universidade de Maryland (EUA), para implantar no nosso curso de P.G a disciplina-Toxicologia.

Pertencente ao quadro dos associados da Sociedade de Entomologia norte-americana, estranhou que no Brasil não houvesse uma Sociedade Entomológica ligada aos assuntos relacionados com pragas das grandes culturas de um modo geral.

No Brasil, já havia a Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE), com sede no Museu de S. Paulo, mas se dedicava apenas a assuntos relacionados com a entomologia básica, cuja revista publicava somente trabalhos relativos ás descrições de insetos da fauna brasileira, dominada por taxonomistas.

Incentivado por esse entomologista americano, o então Chefe do Departamento de Entomologia da ESALQ e Coordenador do Curso de P.G do mesmo e sua equipe de professores, tiveram a ideia de consultar a diretoria dessa Sociedade sobre a possibilidade de ampliar em sua revista, publicações de assuntos mais abrangentes até então não inseridas em suas páginas. A princípio a ideia foi ceita, inclusive com reuniões anuais para apresentações de trabalhos e divulgações; mas o grande número de trabalhos de mais fácil elaboração como o controle de pragas, principalmente o químico, deixou a diretoria da SEB preocupada.

A primeira reunião que contou com o patrocínio dessa Sociedade foi realizada em Piracicaba, no Departamento de Entomologia da ESALQ/USP em 1968 e a segunda na Escola Nacional de Agronomia de Pernambuco, Recife, em 1969, ambas de grande repercussão e aceitação por parte dos entomologistas que iniciavam a sua carreira, mas não agradou a diretoria da SBE que cancelou o endosso à próxima reunião que seria realizada em Itabuna, Bahia, na CEPLAC alegando que a Sociedade não iria apoiar pesquisas de nível que não se adequasse a sua política até então existente.

Assim, em 1972 foi realizada a primeira Reunião de entomologistas do Brasil interessados na criação de outra Sociedade Entomológica com maior diversidade de assuntos e recebeu o nome de Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) e ambas convivem cada qual na sua área. A primeira visa trabalhos relacionados à taxinomia e a SEB assume profissionais com as mais variadas especialidades, inclusive na área taxonômica.

Lembramos que para a criação da SEB, os estatutos foram elaborados no jardim próximo à sala de apresentação dos trabalhos e contou com a enorme participação do entomologista Dr. Carlos Jorge Rosseto, seguida do Prof. Silval Silveira Neto e Octavio Nakano, que elaboraram os estatutos para apresentá-los à reunião que se seguiria visando a criação da SEB.

O nome de nossa Sociedade foi votado nessa Assembleia e sendo aprovada, estabeleceu as reuniões anuais sendo a primeira escolhida a UFV em Viçosa, para o ano de 1973, onde recebeu a designação de I Reunião Anual da SEB sendo eleito o primeiro presidente da SEB, o entomologista - Pedrito Silva da CEPLAC e para organizar a I Reunião Anual o Prof. José Alberto H. Freire, entomologista da UFV.

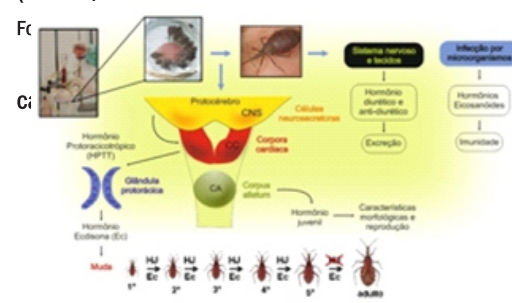
A I Reunião realizada em Viçosa elegeu o entomologista Milton Guerra, Prof. Titular do Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Pelotas para organizar a reunião seguinte. Este transformou a Reunião em Congresso, passando a ser denominado de II Congresso da Sociedade Entomológica do Brasil. Nesse Congresso, realizado em 1975, foi eleito para presidente da SEB, o Prof. Milton Guerra, sucessor de Pedrito Silva. E assim sucederam-se os outros congressos alterando-os de anuais para bianuais.

Prof. Octavio Nakano

Vale a pena conferir!!

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular (INCT-EM), publicou o livro "Tópicos avançados em entomologia molecular". Sua publicação reuniu contribuições de boa parte dos principais pesquisadores na área de Entomologia Molecular no país, muitos deles, ligados ao INCT-EM. O livro foi estruturado em 20 capítulos e apresenta, em linguagem objetiva e acessível, o estado da arte em diversos temas importantes para a compreensão da biologia dos insetos. O livro está disponível na página do INCT-EM, dentro da Biblioteca (<http://www.inctem.bioqmed.ufrj.br/biblioteca>).

A organização do livro foi realizada pelos Drs Mário A C Silva-Neto (UFRJ), Carlos Winter (USP) e Carlos Termignoni (UFRGS).



Curiosidade entomológica! Enquanto isso no país do futebol...

Pesquisadores anunciaram a descoberta do maior inseto aquático voador do mundo - um megalóptero, na província de Sichuan, na China. De acordo com o Insect Museum of West China o inseto possui 21 cm de envergadura, ultrapassando o até então maior inseto – uma libélula encontrada na América do Sul, com 19, 1 cm de envergadura.

Para maiores informações acesse: <http://edition.cnn.com/2014/07/22/world/asia/giant->



Novo inseto encontrado na China pertence à Família Megaloptera
Fonte: <http://edition.cnn.com/2014/07/22/world/asia/giant->



Drei Lereracy - Graduando Engenharia Florestal - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos